

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

Vivemos no tempo das coisas rápidas e fáceis onde tudo se quer instantâneo, tipo sopa de pacote, onde tudo se quer pré-feito e tudo descartável: usar e deitar fora! Este é o tempo das aparências plastificadas que fazem as coisas e as pessoas valerem pelo brilho exterior, pelo tamanho, e não pela beleza e sabor do interior: somos gente mas esquecemos de ser pessoas! Este é o tempo da comida que se diz “light”, mas que torna as pessoas obesas! O tempo em que se sabe o que se passa no extremo do globo terrestre mas não se sabe, nem se conhece, quem mora no andar de cima e do lado! Este é o tempo da comunicação onde passamos a vida com o telemóvel numa mão e o comando da TV na outra e onde mais facilmente se fala, ou escreve, numa rede social do que pessoalmente. Este é o tempo das casas maiores e das famílias menores, onde se tem milhares de amigos do “face” e se vive na solidão. O tempo onde as casas viraram residenciais e os “lares” são coisa para velhinhos! Este é o tempo dos suplementos alimentares e das terapias alternativas, onde ninguém quer morrer mas que, na prática, não sabe viver! Este é o tempo em que os animais podem ir ao restaurante mas que aos sem-abrigo é vedado o acesso, o tempo em que se promove as famílias de acolhimento para os animais da rua, mas se esquece quem a tem por residência! Este é o tempo... o teu, o meu e o nosso tempo! O tempo que não tem tempo, que corre e não se sente, que passa mas não fica! Este é o tempo que não sabe esperar e que não nos faz saborear cada segundo de oxigénio que respiramos. Este é tempo dos “alertas” amarelos, laranja e vermelhos, só é pena que sejam apenas alertas meteorológicos: “Alertas” para consciências e corações precisam-se! “Alertas” para que sintamos a necessidade de sermos mais pessoas e menos gente, mais humanos e menos máquinas! Alertas para que saibamos dar prioridade ao que é importante e não ao urgente: hoje tudo é urgente mas se calhar nem tudo é importante! Precisamos de alertas para descobrir que este tempo é o nosso e que precisa ser vivido com tempo. Muitas são as contradições deste tempo, e porque não sermos a contradição do tempo? É uma questão de tempo!

Pe. Norberto Brum,
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Dia Mundial da Juventude celebrado em todas as ilhas

No próximo Domingo, dia 25 de Março, Domingo de Ramos, a Igreja celebra o dia Mundial da Juventude. Todas as ilhas da nossa Diocese se preparam para celebrar festivamente este dia, envolvendo os seus jovens numa dinâmica que se quer de alegria, festa e partilha, onde a fé possa ser não apenas vivida mas também testemunhada.

Partindo do tema “Partilha, vem e segue-ME”, tema Diocesano deste Ano Pastoral, diversas actividades serão desenvolvidas com os jovens em todas as nossas ilhas.

Comum a todas as ilhas é a Procissão de Ramos e a celebração da Eucaristia, aliás, ponto culminante da celebração daquele dia e para a qual tudo converge. A par da Procissão de Ramos e da Eucaristia, cada ilha prepara uma série de iniciativas e actividades.

Em São Jorge as celebrações decorrerão na Vila do Topo e os jovens viverão “Jogos sem fronteiras”.

Na ilha Graciosa os jovens concentrar-se-ão na freguesia da Luz onde viverão “challenge rural” com rapel, slide, tirolesa e outras actividades.

Os jovens do Faial irão concentrar-se no Parque da Alagoa onde decorrerão diversas actividades e onde partilharão um lanche.

A freguesia da Aqualva, na ilha Terceira, será a anfitriã das celebrações do DMJ naquela ilha, a partir das 10h00, com as celebrações marcadas por um Festival de música, teatro e bailado.

Já em São Miguel, cabe à Ouvidoria e à cidade da Ribeira Grande acolher as celebrações deste ano do Dia Mundial da Juventude.

A partir das 10h00 os jovens irão ser acolhidos no Largo Hintze Ribeiro, junto à Câmara Municipal de onde partirão à “Caça do tesouro”, envolvendo desta forma toda a comunidade da Ribeira Grande.

A par de muita animação, música e testemunhos, os jovens terão oportunidade de passarem pela “Tenda da Adoração” e de viverem o II Festival de Tapetes de Rua. Pelas 17h00 sairá da Igreja da Conceição a Procissão de Ramos rumo à Igreja Matriz onde, pelas 17h30, será celebrada Eucaristia.

Em todas as ilhas o entusiasmo é crescente e o convite é para todos.

Os jovens são os protagonistas deste dia no entanto, em todas as ilhas, o convite é extensivo às famílias e a todo o povo de Deus: juntos a festa é maior.

De Santa Maria ao Corvo, os jovens estarão em festa e com eles toda a Igreja.

Recorde-se que este ano, e pela primeira vez, o Cartaz promocional do Dia Mundial da Juventude é único para toda a Diocese, o mesmo acontecendo com o Hino, que resultaram de um concurso Diocesano.

Relembramos que o Hino foi ganho pelo Grupo de Jovens “peregrinos da Vida”, de São Roque, Ouvidoria de Ponta Delgada, ilha de São Miguel e o Cartaz pelo Grupo de Jovens “Mensageiros da Palavra”, da Ribeirinha da ilha Terceira.



Palavra de Domingo

V DOMINGO DA QUARESMA

1ª Leitura

Jeremias 31,31-34

«Estabelecerei uma aliança nova e não mais recordarei os seus pecados»

2ª Leitura

Hebreus 5,7-9

«Aprendeu a obediência e tornou-se causa de salvação eterna»

Evangelho

São João 12,20-33

«Se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto»

Na Palavra de Deus deste 5º Domingo do Tempo da Quaresma ecoa, com insistência, a preocupação de Deus no sentido de apontar ao homem o caminho da salvação e da vida definitiva. A Palavra garante-nos que a salvação passa por uma vida vivida na escuta atenta dos projectos de Deus e na doação total aos irmãos. A verdadeira vida só o é se for dom!

Na primeira leitura, Jahwéh apresenta a Israel a proposta de uma nova Aliança. Essa Aliança implica que Deus mude o coração do Povo, pois só com um coração transformado o homem será capaz de pensar, de decidir e de agir de acordo

com as propostas de Deus; mais que o exterior, o que deverá ser transformado é o coração!

Na segunda leitura é-nos apresentado Jesus Cristo, o sumo-sacerdote da nova Aliança, que se solidariza com os homens e lhes aponta o caminho da salvação. Esse caminho, e que é o mesmo caminho que Jesus seguiu, passa por viver no diálogo com Deus, na descoberta dos seus desafios e propostas, na obediência radical aos seus projectos.

O Evangelho convida-nos a olhar para Jesus, a aprender com Ele, a seguir-l'O no caminho do amor radical, do dom da vida, da entrega total a Deus e aos irmãos. O caminho da cruz parece, aos olhos do mundo, um caminho de fracasso e de morte; mas é desse caminho de amor e de doação que brota a vida verdadeira e eterna que Deus nos quer oferecer.

Se o grão de trigo quer dar fruto, é preciso que ele passe pela terra onde vai apodrecer, mas o seu percurso não pára aí, o fruto brotará. Jesus quer dar a vida, Ele escolhe passar pela morte, dando então a maior prova de amor. Mas a sua missão não pára aí, a vida brotará: a sua própria vida é a ressurreição; e a vida da



humanidade é a salvação. Se queremos que os outros vivam, é preciso que passemos por um certo número de renúncias, de esquecimentos de nós próprios, e isto através do serviço, do acolhimento, do perdão. Mas a nossa relação com os outros não pára aí, a alegria brota nos rostos e no nosso próprio rosto. A morte é uma passagem obrigatória para aquele que ama e quer amar até ao fim.

Pergunta, que nós respondemos



Olá amigo! Pronto para mais uma conversa?

Sempre! A cada semana as nossas conversas são como as cerejas, quando começamos o difícil é terminar!

E por falar em cerejas, o tempo passa tão depressa que estamos quase na Primavera!

É interessante, a Quaresma, tempo de reflexão e de renovação, coincide, sempre, com o início da Primavera, altura em que toda a natureza renasce... se bem que isto das estações está cada vez mais incerto, basta ver os noticiários: secas extremas, durante o Inverno, tornados quase na Primavera...

O clima anda confuso!

Mesmo! São as alterações climáticas! Uns dizem que são naturais, que é dos próprios ciclos do nosso planeta, outros dizem que é por culpa dos homens, até acho que já ouvi o Papa Francisco falar sobre este assunto! Afinal a Igreja também tem uma palavra a dizer sobre este assunto?

Só uma? A Igreja tem muitas palavras a dizer sobre este tema! Aliás, tem-nas dito ao longo dos anos e o nosso bom Papa Francisco foi, nesta questão, o expoente máximo da preocupação ambiental!

Não estou a perceber! Mas o que fez o Papa?

O Papa Francisco tem demonstrado, na Sua acção, ser um homem deste tempo, próximo dos verdadeiros problemas daqueles que sofrem e do mundo, e, nesta questão, não foi (in)diferente.

Podes explicar melhor?

Claro! Em 2015, ano em que o mundo se preparava para, em Dezembro, em Paris, realizar a Conferência do Clima, a qual procurava que a maioria dos países do mundo, sobretudo as grandes potências económicas e poluidoras (EUA, China, Índia...), chegassem a um acordo no sentido de reduzirem a poluição por eles produzida, visando o combate às alterações climáticas (aquecimento global); o Papa Francisco escreveu e publicou a Sua segunda Encíclica totalmente dedicada à



problemática ambiental, a encíclica "Laudate Si", que, em português, significa, "Louvado Sejas".

E o que procurava o Papa com esta encíclica?

Nesta encíclica, Francisco começa por remeter-nos para o cântico em que São Francisco de Assis, santo que inspirou o então cardeal Bergoglio na escolha do Seu nome enquanto Papa, canta "Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra...", louvando e recordando que a nossa casa mãe, o nosso planeta Terra é, para nós, por um lado, como uma irmã com quem partilhámos a existência e, por outro, como uma boa mãe que nos acolhe nos seus braços!

Que bonita visão esta do nosso planeta...

Nenhum homem magoa ou deveria magoar, ferir, a sua irmã, a sua mãe! É esta pedrada no charco que Francisco dá! Consciente que são os que já menos têm e que mais sofrem os principais prejudicados pelas alterações climáticas, na encíclica, o Papa aborda vários temas: a poluição, os resíduos e a cultura do descarte, o clima como bem comum, a escassez da água, a perda da biodiversidade, a deterioração da qualidade de vida humana e degradação social, a "desigualdade planetária", a fraqueza das reacções, não só dos responsáveis políticos e económicos mas de cada um de nós no meio que o rodeia, e no qual pode

fazer uma pequena diferença, entre outros. O Papa apresenta, da mesma forma, um conjunto de possíveis causas para os problemas do clima, referindo, mesmo, a actual cultura antropocêntrica moderna (o homem no centro de tudo), a globalização do paradigma tecnocrático, o poder...

E soluções?

Também as dá! Francisco aponta em várias direcções, entre as quais o diálogo inter-religioso e entre as religiões e a ciência, o diálogo entre a política e a economia visando a plenitude humana, a transparência dos processos de decisão, o diálogo para novas políticas nacionais e locais, o diálogo sobre o meio ambiente na política internacional, a assunção de um comportamento ecológico a nível ambiental, económico, social e cultural, a justiça intergeracional...

Falou de tudo isto?

Sim, e passou, ainda, a maior e mais importante mensagem que conduzirá tudo e todos a um planeta melhor e mais saudável...

Qual?

A de, rapidamente, nos centrarmos na Palavra de Deus que nos impele, letra após letra, para o facto de termos de ver o reflexo de Deus em todas as criaturas, em todos os seres, em tudo o que existe, porque só aí...só aí é que o nosso coração experimentará o desejo de adorar o Senhor por todas as Suas criaturas e juntamente com elas, como fez São Francisco de Assis no seu Cântico das Criaturas!

Acho que vou ler a encíclica do Papa Francisco...

E achas muito bem amigo... e não te esqueças que tudo o que existe é reflexo de Deus, por isso adora e cuida do meio que te envolve!

Até para a semana!

Até! Um abraço!

ORAÇÃO - POEMA

Cântico das Criaturas

de São Francisco de Assis

Altíssimo, omnipotente, bom Senhor,
Teus são o louvor, a glória, a honra
E toda a bênção.
Só a ti, Altíssimo, são devidos;
E homem algum é digno
De te mencionar.
Louvado sejas, meu Senhor,
Com todas as tuas criaturas,
Especialmente o Senhor Irmão Sol,
Que clareia o dia
E com sua luz nos alumia.
E ele é belo e radiante
Com grande esplendor:
De ti, Altíssimo é a imagem.

Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Lua e as Estrelas,
Que no céu formaste claras
E preciosas e belas.

Louvado sejas, meu Senhor,
Pelo irmão Vento,
Pelo ar, ou nublado
Ou sereno, e todo o tempo
Pela qual às tuas criaturas dás sustento.

Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Água,
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta.

Louvado sejas, meu Senhor,
Pelo irmão Fogo
Pelo qual iluminas a noite
E ele é belo e jucundo
E vigoroso e forte.

Louvado sejas, meu Senhor,
Por nossa irmã, a mãe Terra
Que nos sustenta e governa,
E produz frutos diversos
E coloridas flores e ervas.

Louvado sejas, meu Senhor,
Pelos que perdoam por teu amor,
E suportam enfermidades e tribulações.

Bem aventurados os que sustentam a paz,
Que por ti, Altíssimo, serão coroados.

Louvado sejas, meu Senhor,
Por nossa irmã a Morte corporal,
Da qual homem algum pode escapar.

Ai dos que morrerem em pecado mortal!
Felizes os que ela achar
Conformes à tua santíssima vontade,
Porque a morte segunda não lhes fará mal!

Louvai e bendizei a meu Senhor,
E dai-lhe graças,
E servi-O com grande humildade

IMAGENS COM VIDA...



*"O que eu faço é uma gota no meio de um oceano.
Mas sem ela, o oceano será menor."
Madre Teresa de Calcutá*

Romarias Quaresmais 2018 - Pernoitas

5ª Semana: de 17 a 24 de Março								2018
Ranchos	Sábado 17-03-2018	Domingo 18-03-2018	Segunda 19-03-2018	Terça 20-03-2018	Quarta 21-03-2018	Quinta 22-03-2018	Sexta 23-03-2018	Sábado 24-03-2018
Água d'Alto	Fajã de Cima	Feteiras P. Delgada	St. Bárbara P. Delgada	L. St. Barbara R. Grande	Lomba da Maia	L. Fazenda Nordeste	Vila da Povoação	Entrada
Água de Pau	Milagres Arrifes	Sete Cidades	Pico da Pedra	Maia	St. António Nordestinho	Faial da Terra	Furnas	Entrada
Ajuda da Bretanha	Rib. Seca R. Grande	Ribeira Funda	São Pedro Nordestinho	Lomba do Loução	Ponta Garça	Livramento	Feteiras P. Delgada	Entrada
Fenais da Luz	Maia	Algarvia	Água Retorta	Furnas	Atalhada	Covoada	Sete Cidades	Entrada
Feteira Pequena	-----	Lomba do Alcaide	Vila Franca do Campo	São Roque	Covoada	Remédios Bretanha	Rib. Seca R. Grande	Salga
Lombinha da Maia	St. António Nordestinho	Lomba do Loução	Ponta Garça	Cabouco	Milagres Arrifes	Várzea	St. António A. Capelas	Matriz R. Grande
Relva	Pilar da Bretanha	Rabo de Peixe	Fenais da Ajuda	Vila do Nordeste	Lomba do Loução	Vila Franca do Campo	Fajã de Baixo	Entrada
Remédios Bretanha	Conceição R. Grande	Fenais da Ajuda	Vila do Nordeste	Vila do Povoação	Ribeira das Tainhas	Fajã de Baixo	Candelária	Entrada
Santa Clara	Mosteiros	Pico da Pedra	Lomba da Maia	L. Fazenda Nordeste	Vila do Povoação	Ponta Garça	Cabouco	Entrada
Matriz Lagoa Santa Cruz	Covoada	Remédios Bretanha	Ribeirinha	Achada	Pedreira Nordeste	Lomba do Pomar	Ribeira das Tainhas	Entrada
São Brás	-----	St. António Nordestinho	Lomba do Alcaide	Ponta Garça	Livramento	Feteiras P. Delgada	St. Bárbara P. Delgada	St. Bárbara R. Grande
Saúde Arrifes	Ginetes	Capelas	Rib. Seca R. Grande	Fenais da Ajuda	Vila do Nordeste	Vila da Povoação	Vila Franca do Campo	Entrada